

Escolas estaduais são 19 das 21 melhores da região no Ideb

# Escolas estaduais são 19 das 21 melhores da região no Ideb

Índice leva em conta três categorias: anos iniciais, finais e ensino médio; Etecs dominam no segundo grau em cinco das sete cidades

RENAN SOARES  
renansoares@dgabc.com.br

Os resultados mais recentes do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), divulgados na última semana, mostram que as escolas com maiores notas do Grande ABC são geridas pelo Estado. Das 21 melhores colégios, um por cidade em cada uma das três categorias (anos iniciais, finais e ensino médio), 19 são unidades escolares estaduais, sendo que as Etecs (Escolas Técnicas Estaduais) dominam no segundo grau em cinco das sete cidades da região. O Ideb conta apenas com escolas públicas, já que as particulares só entram no sistema por amostra.

Em Santo André, a Etec (Escola Técnica Estadual) Júlio de Mesquita se destacou no ensino médio, atingindo uma nota de 6,3, enquanto nos anos iniciais do ensino fundamental, a E. E. (Escola Estadual) Joaquim Da Fonseca Saraiva registrou média de 7,8, a mais alta entre as escolas estaduais da região para a categoria. Nos anos finais do fun-

damental, a E. E. Professora Cristina Fitipaldi obteve uma nota de 6,1, a melhor da cidade nesta categoria.

São Bernardo, por sua vez, apresentou a Etec Lúcio Gomes como a melhor escola de ensino médio, com 6, enquanto a Emeb (Escola Municipal de Educação Básica) Mário de Andrade liderou nos anos iniciais, com nota 8 – a marca é a maior do Grande ABC quando se leva em conta todas as escolas e categorias. Nos anos finais do ensino fundamental, a E. E. Tereza Delia obteve 7.

Em São Caetano, a E. E. Professora Joana Motta obteve 5,3 no ensino médio. Do 1º ao 5º ano, a Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Anacleto Campanella atingiu nota 7,3, enquanto a mesma escola Joana Motta se destacou novamente do 6º ao 9º ano, com média de 6,5. Diadema teve como destaque no ensino médio também uma Etec, a Juscelino Kubitschek de Oliveira, com avaliação de 6,1. Nos anos iniciais, a E. E. Sérgio Buarque de Holanda obteve 7,6, e, nos anos finais, a E.E.



DESTAQUE. Etec Júlio de Mesquita (foto) teve o melhor desempenho em Santo André no ensino médio

Erasmus Batista Silva de Almeida registrou 6.

Em Mauá, mais uma Etec liderou o ensino médio: a que leva o nome do município, com nota 6,1, enquanto do 1º ao 5º ano do fundamental, a E.E. Walt Disney obteve avaliação de 7,3. Do 6º ao 9º ano, a E.E. Professor Antonio Messias Szymanski também atingiu média 6,1. Em Ribeirão Pires, foi a Etec Professora Maria Cristina Medeiros que liderou como a melhor escola de ensino médio, com 5,9. Nos anos iniciais, a E.E. Professora Nayme Cardim obteve 7,3, enquanto nos anos finais a E.E. Mario Alexandre Faro Nieri atingiu 5,9.

Por fim, o Estado teve destaque em Rio Grande da Serra no ensino médio com a E.E. Professor Francisco Lourenço de Melo, com nota 4,6. Nos anos iniciais, o mesmo cenário ocorreu, com a E.E. Antonio Lucas registrando a melhor nota, 6,9 – a escola ficou à frente também nos anos finais do fundamental, com 5,9.

### ACÕES

Em nota, a Seduc-SP (Secretaria da Educação do Estado de São Paulo) afirmou que promove uma série de iniciativas para fortalecer o aprendizado dos estudantes matriculados no ensino fundamental e médio estadual. As mudanças incluem apoio à alfabetização na idade certa, em parceria com municípios paulistas, recuperação semestral com foco na recomposição da aprendizagem e ampliação de cursos de formação continuada para professores.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1